

## Mais informações

Sede: Rua Engenheiro Domingos Barbosa, nº 4  
Bairro Recanto de Itaipuaçu.  
Subsede: Rua das Rosas, 24  
Itacoatiara, Niterói-RJ.

Administração: de segunda a sexta-feira, de 9h a 17h  
Visitação: de segunda a domingo, de 8h a 17h  
(horário de verão até às 18h)  
(21) 2638-4411 (Sede) | (21) 2709-9176 (Subsede)  
www.inea.rj.gov.br

## Conheça as unidades de conservação que promovem a Observação de Aves



Realização



PARQUE ESTADUAL DA  
**SERRA DA TIRIRICA**



Foto: Fábio Andrezo

**pica-pau-de-cabeça-amarela**  
*Celaus flavescens*  
Blond-crested Woodpecker

## Observação de Aves nas Unidades de Conservação Estaduais

## Observação de Aves

O Brasil oferece grande potencial para atrair observadores de aves (birdwatchers) de todo o mundo e esta atividade vem crescendo no país.

A prática da Observação de Aves é uma aliada na conservação e geração de conhecimento sobre a biodiversidade. Muitas espécies de aves podem ser identificadas, contribuindo para o conhecimento científico pelo olhar do cidadão, portanto trata-se de uma atividade não só bem-vinda como incentivada.

O bioma Mata Atlântica é um espaço privilegiado para a Observação de Aves, totalizando atualmente 891 espécies de aves conhecidas, ou seja, 46% do total registrado no país, com a presença de espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção. Só no Estado do Rio de Janeiro são 769 espécies de aves, e as unidades de conservação estaduais são excelentes locais para observá-las.

## Observe, registre, compartilhe!

Durante sua visita, anote as espécies de aves observadas. Se possível, fotografe e faça seu registro. Essa colaboração, que pode ser realizada por qualquer pessoa, chamada de ciência cidadã, auxilia no monitoramento das espécies, na proteção da biodiversidade e contribui para a gestão das unidades de conservação.

Faça a sua lista, envie para a equipe do parque e ajude a manter nossas aves conhecidas e protegidas.

## Vem Passarinhar



Sob a coordenação da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (Dibap), do Inea, o Programa Vem Passarinhar-RJ nas unidades de conservação teve início em 2015. Em seu curto período de existência já apresenta resultados expressivos em prol da conservação e do papel educador que a atividade pode oferecer.

Ao longo de 2015, foram observadas 400 espécies de aves, ou seja, 52% de toda a avifauna registrada no território do Estado do Rio de Janeiro. Deste total, 140 espécies são endêmicas da Mata Atlântica. Das espécies registradas desde o início do programa, 130 estão em alguma categoria ou status de ameaça.

Todos os meses do ano, o Programa Vem Passarinhar-RJ reúne observadores de aves e amantes da natureza. Acompanhe o calendário dos encontros nas redes sociais.

Para mais informações acesse:  
[Facebook.com.br/vempassarinhar-rj](https://www.facebook.com/vempassarinhar-rj)

Ou ligue para (21) 2332-5515, (21) 2332-5516  
ou (21) 2332-5721

Você ainda pode enviar uma mensagem para:  
[vempassarinharrio@yahoo.com.br](mailto:vempassarinharrio@yahoo.com.br)



Mirante do Morro das Andorinhas  
Foto: Felipe Queiroz

## Parque Estadual da Serra da Tiririca

Criado em 1991, o Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET) é a primeira unidade de conservação do Estado do Rio de Janeiro que surgiu a partir da mobilização de movimentos ambientalistas e comunitários. O parque está situado nos municípios de Niterói e Maricá.

Com cerca de 3.500 hectares, tem grande importância histórica desde o século XIX. Conhecidos naturalistas passaram pela área que hoje abriga a unidade de conservação. Um deles foi o príncipe e naturalista alemão Maximiliano de Wied-Neuwied, que demonstrou o encantamento pela região no livro "Viagem ao Brasil". Outro viajante, que atravessou essas matas em 1832, foi o naturalista inglês Charles Darwin.

Já foram identificadas 199 espécies de aves.

## Mapa do Parque



LEGENDA: 1 Sede Administrativa 2 Sub-sede  
● Parque Estadual da Serra da Tiririca